



Assembleia da República  
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 38060

Classificação ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

01010211

Data 10.02.10



- REQUERIMENTO Número /x ( .ª)
- PERGUNTA Número /x (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
/ Fevereiro/2010
O Secretário da Mesa

**Assunto: Situação da CREL**

**Destinatário:** Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República,

A CREL encontra-se actualmente cortada ao trânsito por período indeterminado em virtude do deslizamento de terras de um aterro localizado no concelho da Amadora.

Esta via é fundamental para a circulação rodoviária diária de milhares de portugueses, uma vez que a mesma se localiza na Área Metropolitana de Lisboa. Com o encerramento da CREL no Nó de Belas, o trânsito dentro das localidades tornou-se caótico e as vias alternativas não são suficientes para escoar o elevado número de veículos que acorre a Lisboa todos os dias.

Com o encerramento da CREL, os automobilistas passaram a evitar a A16, visto que, sem a articulação com a CREL, a mesma auto-estrada torna-se obsoleta. Assim, verifica-se que para a mobilidade sustentável dos concelhos de Sintra, Amadora, Cascais, Loures e Odivelas, para além de Lisboa, só uma perfeita articulação entre a CREL e a A16 permite descongestionar o trânsito de uma forma eficaz. A existência de portagens em ambas as vias têm contribuído para o estrangulamento de todos os eixos onde as mesmas não existem.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais solicito ao Governo que, por intermédio do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando a abertura da CREL?
2. O que é que o Governo pretende fazer em relação ao aterro que ruiu?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

3. Para onde estão a ser conduzidas os inertes retirados da CREL?
4. O Governo equaciona a circulação automóvel na CREL e na A16, sem portagens?

Palácio de São Bento, 4 de Fevereiro de 2010

Os Deputados,

Miguel Tiago

António Filipe